

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE DE ADULTOS.	
Código:	
Carga Horária:	40 h/a
Número de Créditos:	12
Código pré-requisito:	
Núcleo:	Atividade Física e Saúde
Nível:	Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA	
Atividade Física na promoção da Saúde de adultos. Esporte, exercício e atividade física, o que adotar como estilo de vida no mundo moderno. Evolução das principais concepções e práticas de movimento humano e suas relações com a mídia.	
OBJETIVOS	
Conhecer e contextualizar os direitos e deveres do estado relacionados a saúde do cidadão; compreender a historicidade do corpo; conhecer as relações entre saúde e Esporte; Compreender os conceitos e aplicabilidades da prescrição de exercícios físicos; Identificar os princípios e benefícios da prática do exercício físico; Conhecer a relação existente entre atividade física e algumas patologias; Estabelecer a relação dessas atividades físicas como elemento de prevenção e terapêutico dessas patologias; Pesquisar a origem, causa, consequências e a interface da atividade física com algumas das principais patologias.	
PROGRAMA	
UNIDADE I Relações entre saúde e Esporte; Aplicabilidades da prescrição de exercícios físicos; Princípios e benefícios da prática do exercício físico; UNIDADE II Relação existente entre atividade física e algumas patologias; Origem, causa, consequências e a interface da atividade física com algumas das principais patologias;	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e práticas; Leituras de Textos e Artigos; Apresentação de Seminários.	
RECURSOS	
Livros contidos na bibliografia;	

Artigos e textos; Quadro, pincel Data-show	
AVALIAÇÃO	
• Apresentação de Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GUEDES & GUEDES. Exercício Físico na promoção da saúde. Londrina, Midiograf, 1995. NAHAS, Marcus V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. Londrina: Midiograf, 2003. 278 p. NIEMAN, David C. Exercício e saúde. São Paulo: Editora Manole, 1999. 316 p. POLLOCK, Michael L. e WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 1993. 718 p. POWERS, Scott K., HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NÉBIA, Maria A. F., WILIAM, César A. M. Corpo e Saúde: Condutas Clinicas de Cuidar. Rio de Janeiro: Aguia Dourada, 2009 WEINECK, Jurgen. Atividade Física e Esporte: Para quê? Barueri, SP: Manole, 2003	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 CH Prática: 20
Número de Créditos: 12	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Atividade Física e Saúde	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Atividade Física na promoção da saúde de crianças e adolescentes. Prescrição de exercícios físicos para crianças e adolescentes, precauções e benefícios nos sistemas corporais. Interrelações com o crescimento, a maturação e o desenvolvimento infantil.	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos e aplicabilidades da atividade física na promoção da saúde de Crianças e Adolescentes, discutir as possibilidades de prescrição de exercícios físicos, identificar os principais benefícios da prática do exercício físico, compreender as modificações no crescimento, maturação e desenvolvimento de crianças e adolescentes e suas relações com a prática de exercícios físicos.	
PROGRAMA	
UNIDADE I Atividade Física na promoção da saúde de Criança e Adolescentes: conceitos e aplicabilidades; Prescrição de Exercícios Físicos relacionados a saúde: Diferenças entre Crianças, Adolescentes e Adultos; Métodos e Técnicas de Prescrição para o desempenho motor e habilidades motoras de crianças e adolescentes;	
UNIDADE II Adaptações Cardiorrespiratória ao Exercício Físico relacionado a saúde em Crianças e Adolescentes; Adaptações Neuromusculares ao Exercício Físico relacionado a saúde em Crianças e Adolescentes; Características do Crescimento, Maturação e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Para a carga horária teórica, a metodologia acontecerá por meio de: Análises textuais Aulas teóricas, expositivas e dialogadas Apresentação de seminários	

Para a carga horária prática:
Aulas práticas nos laboratórios do campus

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de elaboração e apresentação de pesquisas bibliográficas /de campo. Para a carga horária prática: Apresentação de Seminários Teóricos e Práticos e aulas práticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYWOOD, Kathleen M. e GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
MALINA. Robert M.; BOUCHARD, Claude e BAR – OR, Oded. Crescimento, Maturação e Atividade Física. 2º Ed. São Paulo: Phorte, 2009.
POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. **Exercícios na Saúde e na Doença**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
SILVA, Luiz Roberto Rigolin (Editor). **Desempenho Esportivo**: Treinamento com Crianças e Adolescentes. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 488p.
GUEDES, Dartagnan Pinto e GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Manual Prático para Avaliação em Educação Física. Barueri. São Paulo: Editora Manole, 2006. 484p .
LAZZOLI, José Kawazoe *et al.* Posicionamento Oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: Atividade física e saúde na infância e adolescência. **Rev Bras Med Esporte**. Vol. 4, Nº 4 – Jul/Ago, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ATIVIDADES FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 30 CH Prática: 10
Número de Créditos: 12	
Pré-requisitos:	
Núcleo:	Atividade Física e Saúde
Nível:	Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA	
Atividade Física na melhoria e manutenção da saúde de Cardiopatas, Hipertensos, Diabéticos, Asmáticos, Obesos, portadores de HIV e Mulheres Gestantes. Prescrição de exercícios físicos para grupos especiais, precauções e benefícios aos diversos sistemas corporais.	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos e aplicabilidades da atividade física na melhoria e manutenção da saúde de Cardiopatas, Hipertensos, Diabéticos, Asmáticos, Obesos, portadores de HIV e Mulheres Gestantes. Discutir as possibilidades de prescrição, identificar os principais benefícios, as formas de controle e precauções para a prática do exercício físico.	
PROGRAMA	
UNIDADE I Atividade Física, Doença e Incapacidade; Fatores de Risco para o Desenvolvimento de Doenças Crônicas e Crônicas não Degenerativas; Condições clínicas que influenciam na prescrição e prática de Exercícios Físicos; Prescrição, acompanhamento e precauções do Exercício Físicos para Cardiopatas; Prescrição, acompanhamento e precauções do Exercício Físicos para Hipertensos; Prescrição, acompanhamento e precauções do Exercício Físicos para Diabéticos; UNIDADE II Prescrição, acompanhamento e precauções do Exercício Físicos para Asmáticos; Prescrição, acompanhamento e precauções do Exercício Físicos para Obesos; Prescrição, acompanhamento e precauções do Exercício Físicos pessoas que vivem com HIV/AIDS; Prescrição, acompanhamento e precauções do Exercício Físicos para Mulheres Gestantes.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A metodologia utilizada para o desenvolvimento da carga horária teórica será: Aulas teóricas, expositivas e dialogadas	

Análises Textuais Para a carga horária prática poderá abranger: Aulas Práticas (laboratórios do campus) Visitas Técnicas (academias da comunidade)	
AVALIAÇÃO	
Apresentação de Seminários Teóricos e Práticos Elaboração e apresentação de pesquisas bibliográficas /de campo Participação nas aulas práticas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. Exercícios na Saúde e na Doença. 2 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. BOUCHARD, Claude. Atividade Física e Obesidade. [S.l.]: Manole. 482 p. ISBN 9788520411865. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520411865>. Acesso em: 2 out. 2017. DANTAS, Estélio H. M.; FERNANDES FILHO, José. Atividade física em ciências da saúde. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 2005. 234p., il., 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 8585253843 (broch.). SOUSA, Maria do Socorro Cirilo. Treinamento individualizado (personal training): Abordagem nas diferentes idades, situações especiais e avaliação física. João Pessoa: Editora Universitária, 2008. MOISÉS, Marcia Perides (org.). Atividades Físicas para Asmáticos. [S.l.]: Manole. 204 p. ISBN 9788520419618. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520419618>. Acesso em: 2 out. 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARBANTI, Valdir J. ... [et al.] (orgs.). Esporte e Atividade Física: interação entre rendimento e saúde. [S.l.]: Manole. 370 p. ISBN 9788520413883. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520413883>. Acesso em: 2 out. 2017. LEITÃO. Marcelo Bichels Leitão et al. Posicionamento Oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: Atividade Física e Saúde na Mulher. Rev Bras Med Esporte. Vol. 6, No 6 – Nov/Dez, 2000. PITANGA. Francisco José Godim. Epidemiologia da Atividade Física, Exercício Físico e Saúde. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
Código:	
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica: 10 CH Prática: 10
Número de Créditos: 08	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Atividade Física e Saúde	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Atividade Física para pessoas com deficiência: conceitos e aplicabilidades. Espaço físico e equipamentos adaptados. Tipos de Deficiências e Necessidades Específicas	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos e aplicabilidades da atividade física para pessoas com deficiência, identificando as condições de acessibilidade necessária aos espaços físicos e equipamentos. Identificar as necessidades específicas e promover as adaptações necessárias para a prática de atividades físicas para PCD's.	
PROGRAMA	
Atividade Física para pessoas com deficiência: conceitos e aplicabilidades Acessibilidade em espaços de atividade física e prática esportiva Tipos de Deficiências e Necessidades Específicas na prática de atividades físicas para PCD's Adaptações de materiais, espaços e equipamentos na prática de atividades físicas para PCD's	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Para a carga horária teórica, será utilizada como metodologia: Aulas teórica, expositivas e dialogadas Análise textuais Para a carga horária prática: Atividades nos laboratórios do campus	
AVALIAÇÃO	

A avaliação da aprendizagem da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de elaboração e apresentação de pesquisas bibliográficas /de campo no que diz respeito a carga horária teórica. Para a carga horária prática, os estudantes serão avaliados por: Frequência e participação, elaboração e apresentação de seminários práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON ,C., GRANT, R. L. HURLEY ,M. V. **Exercise facilities for neurologically disabled populations – Perceptions from the fitness industry** Disability and Health Journal, Volume 10, Issue 1, 2017, pp. 157-162
O'Brien TD, Noyes J, Spencer LH, *et al* Systematic review of physical activity and exercise interventions to improve health, fitness and well-being of children and young people who use wheelchairs *BMJ Open Sport & Exercise Medicine* 2016;**2**:e000109. doi: 10.1136/bmjsem-2016-000109
Park, Mi Seo, et al. "Effects of a Physical Activity Program on Physical Fitness of Intellectually Disabled Persons." *Journal of Korean Academy of Community Health Nursing* 28.1 (2017): 88-97.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, N. R. RANIERI, L. P. O uso da tecnologia assistiva por professores de educação física. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 10, n. 3, p. 215-229, 2016

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: AUTOGESTÃO E EMPREENDEDORISMO EM ESPORTE, SAÚDE E LAZER	
Código:	
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica:CH Prática:
Número de Créditos: 08	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Comum	
Nível: Pós-graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Análise de mercado. Conceito de empreendimento e empreendedorismo. Avaliação de viabilidade estratégica do empreendimento. Análise de viabilidade econômica do empreendimento. Definições básicas dos produtos e serviços. Principais aspectos do funcionamento do empreendimento. Estruturação prática das linhas gerais de um Plano de Negócio. Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área de educação física, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio.	
OBJETIVO	
- Proporcionar ao aluno uma visão do empreendedorismo; - Demonstrar a importância do empreendedorismo no cenário local e nacional; - Debater características e perfil do empreendedor.	
PROGRAMA	
- O Espírito empreendedor e a escolha do negócio - Organização da empresa - Marketing - Operações - Gestão de pessoas - Motivação e liderança - Contabilidade e finança	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas Análises Textuais Aulas Práticas	
AVALIAÇÃO	
Frequência; Participação nas discussões em sala; Seminário Avaliação/trabalho escrito.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

MAXIMIANO, A.C.A. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 4ª edição. Barueri – SP: Manole, 2012.
SERTEK, P. Empreendedorismo. Curitiba: Inter Saberes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Teoria geral da administração - tga: a antropologia empresarial e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR	
Código:	
Carga Horária:	20 h/a
Número de Créditos:	08
Código pré-requisito:	---
Núcleo::	Comum
Nível:	Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA	
A Universidade como ambiente de aprendizagem. O papel do professor no Ensino Superior. A Didática do Ensino Superior. A prática pedagógica em busca do desenvolvimento e estruturação do sujeito. As etapas do planejamento e avaliação no Ensino Superior.	
OBJETIVOS	
• Refletir criticamente acerca dos pressupostos teóricos que fundamentam a prática pedagógica no Ensino Superior, estabelecendo uma relação realista quando da elaboração dos planejamentos inerentes a essa prática. • Posicionar-se criticamente a respeito da relação entre abordagens, enfoques e tendências político-filosóficas e prática educacional. • Refletir sobre as formas de interação professor-aluno e de participação do aluno nos diferentes ambientes do Ensino Superior. • Discutir e reconhecer a utilidade do planejamento no desempenho das atividades pedagógicas no Ensino Superior. • Distinguir e reconhecer diferentes concepções e metodologias para operacionalizar conteúdos de ensino e procedimentos de avaliação no Ensino Superior.	
CONTEÚDOS	
• O papel do professor no Ensino Superior; • Didática: definições, acepções tradicionais e críticas; • Tendências político-filosóficas e suas influências sobre a prática docente. • As etapas do planejamento no Ensino Superior: componentes essenciais e estratégias de ensino-aprendizagem; • A avaliação no Ensino Superior.	
METODOLOGIAS DE ENSINO	
• Visando a concretização dos objetivos propostos e conteúdos previstos para o curso, os encontros presenciais desenvolver-se-ão com aulas expositivas dialogadas, privilegiando os pressupostos e concepções teóricas sobre a docência no Ensino Superior e planejamento didático. Serão utilizadas metodologias didáticas que possibilitem momentos de interação e participação por meio de discussões, vivência de metodologias de ensino e problematização de temáticas vinculadas à docência no Ensino Superior. • Com esta proposta metodológica pretende-se estimular o aluno a refletir sobre a prática docente, assim como a se posicionar diante de questões emergentes do campo da docência no Ensino Superior. Nessa perspectiva, busca-se incentivar a postura reflexiva, estimular o desenvolvimento das capacidades e o uso de diferentes linguagens, a fim de promover a relação aluno, professor e conhecimento.	

RECURSOS	
• Livros contidos na bibliografia básica; • Artigos e textos; • Quadro e pincel; • Data-show.	
AVALIAÇÃO	
• A avaliação consistirá na realização de atividades em sala de aula (individuais e/ou em grupos) no final de cada conteúdo abordado. Serão adotados os princípios diagnóstico, contínuo, processual e formativo no processo de avaliação. Para tanto, serão valorizadas a participação efetiva nas discussões dos textos propostos; a produção e a apresentação de trabalhos em seminários; a produção de texto individual e em grupos e a autoavaliação do aluno. • Tendo em vista a adoção da modalidade formativa, a avaliação envolverá as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais. Serão consideradas todas as formas de participação do aluno no curso: compromisso com as leituras, assiduidade e pontualidade na entrega das atividades propostas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAMPOS, Luiz Antônio Silva. Didática da Educação Física . Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011. CANDAU, Vera Maria (Org.) A Didática em questão . Petrópolis. Vozes, 1983. CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática . Petrópolis: Vozes, 1998. LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2005. VEIGA, Ilma Passos. Repensando a Didática . Campinas: Papirus, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MORIN, E. Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios . São Paulo: Cortês, 2009. PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C.. Docência no ensino superior . São Paulo: Cortez, 2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE LAZER	
Código:	
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica: 15 CH Prática: 05
Número de Créditos: 08	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Gestão do Lazer	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Desenvolvimento de projeto e programas de lazer (abordando diferentes tipos de atividades) com base em preceitos técnicos e teóricos na elaboração e desenvolvimento de projetos.	
OBJETIVOS	
Analisar a importância da formação de profissionais com habilidades para planejar e executar diferentes tipos de intervenção na área de lazer. Conhecer as principais áreas de intervenção e projetos sociais existentes no campo do lazer. Compreender quais são as etapas que compõem o desenvolvimento do projeto, desde a concepção à fase de execução e avaliação. Compreender as diferenças entre objetivos, metas e etapas de execução do projeto. Desenvolver um programa de lazer e executá-lo conforme os preceitos básicos de um projeto social na área de lazer.	
PROGRAMA	
1. Tipos de instituições e de eventos em na áreas de lazer, conforme atividade principal. 2. Planejamento: conceitos e tipos (estratégico, tecnocrático, estratégico e participativo). 3. Marketing, organização e gestão de eventos de lazer. 4. Estrutura básica de um projeto. 5. Diagnóstico (conceitos, princípios e métodos). 6. Etapas da elaboração e definição de atividades do projeto de lazer. 7. Estratégias de avaliação de projeto de lazer. 8. Formas de avaliação e monitoramento de um projeto de lazer. 9. Formas de comunicação e métodos de participação na elaboração do projeto de lazer.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aula expositiva e dialogada; visitas a comunidades/espços de lazer para observação; intervenções práticas; discussão de textos e vídeos.	

AVALIAÇÃO	
A avaliação considerará, na participação do estudante nas aulas – poder de questionamento, demonstração, o planejamento e execução de uma intervenção de lazer.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia pratico para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2004. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1999. MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Lazer: formação e atuação profissional. Campinas, SP: Papirus, 1995. PINTO, L. M. S.M (Org.) Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. ed. 3. Campinas: Papirus, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRAMANTE, A. C. Qualidade no gerenciamento do lazer. In: BRUHNS, Heloisa Turini (org). Introdução aos Estudos do Lazer. Campinas: Editora da Unicamp, 1997. MAGNANI, J. G. C. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1998. MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1996. _____. Lúdico, Educação e Educação Física. 2.ed. Rio Grande do Sul: Unijui, 2003. VALVERDE, Teresa Cristina. Projeto Social. Fortaleza: IFCE, s/d.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	
Código:	
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica: 15 CH Prática: 05
Número de Créditos: 08	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Comum	
Nível: Pós-graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Esta disciplina visa à identificação de metodologias e fases da elaboração e do gerenciamento de projetos, abrangendo escopo do projeto, recursos humanos, recursos financeiros, custos, tempo, utilizando conceitos e ferramentas, contribuindo para a melhoria dos resultados organizacionais por meio do cumprimento de estratégias e através da elaboração de projetos. Trata, por fim, da elaboração e análise de projetos que visam a captação de recursos para desenvolvimento de atividades na área do Lazer e Atividade Física e Saúde.	
OBJETIVO	
- Desenvolver conhecimento e habilidades importantes para a elaboração e análise de projetos de investimento, de viabilidade econômico-financeira. - Compreender o significado, a importância e os fatores críticos de sucesso do gerenciamento de projetos nas organizações, e sua importância prática no contexto empresarial. - Conhecer metodologias e ferramentas de planejamento e controle de projetos tendo em vista pré-requisitos como tempo, custo e qualidade. - Compreender o papel e as inter-relações do gerente de projetos nas organizações.	
PROGRAMA	
Unidade I - O ambiente de projetos: ambiente, conceitos e importância dos estudos de viabilidade. - Estratégias Empresariais: planejamento, modelos e análise estratégica. - Estudo de viabilidade ou Anteprojeto: processo, sistemas, investimentos, custos, recursos e análise econômico-financeira. Unidade II - Plano de Negócios para Empresas de Educação Física	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas Análises Textuais Aulas Práticas	
AValiação	

Frequência; Participação nas discussões em sala; Seminário Avaliação/Trabalho Escrito.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASAROTTO FILHO, N. Elaboração de Projetos Empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012. CONSALTER, M.A.S. Elaboração de Projetos: da introdução à conclusão. Curitiba: Inter Saberes, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARCELINO, N.C. Como fazer projetos de lazer: Elaboração, execução e avaliação. Campinas – SP: Papirus, 2014.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO EM ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE LAZER	
Código:	
Carga Horária:	40 h/a
Número de Créditos:	12
Código pré-requisito:	---
Núcleo	Gestão do Lazer
Nível:	Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA	
Gestão de espaços e equipamentos de lazer. O Desenvolvimento de um plano de gestão de lazer. O gerenciamento de projetos de lazer dentro e fora da cidade. Formação e ação profissional no campo do Lazer.	
OBJETIVOS	
Refletir criticamente a cerca da gestão de lazer, compreendendo os cenários atuais de atuação na área, tanto públicos quanto privados na região do Cariri. Desenvolver conceitos básicos de gestão em lazer. Posicionar-se criticamente a respeito da relação entre lazer e sociedade, lazer e cidade; Identificar como o lazer pode ser pensado dentro e fora da cidade; Entender o papel da administração pública no estabelecimento de equipamentos de lazer. Contextualizar os temas planejamento estratégico e gestão de equipamentos de lazer.	
CONTEÚDOS	
O lazer humaniza os espaços; O acesso aos espaço de lazer e sua administração; Introdução a gestão do lazer; Gestão de espaços e equipamentos de lazer.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Visando a concretização dos objetivos propostos e conteúdos previstos para o curso, os encontros presenciais desenvolver-se-ão com aulas expositivas dialogadas, privilegiando os pressupostos e concepções teóricas sobre a gestão em espaços públidos de lazer. Serão utilizadas metodologias didáticas que possibilitem momentos de observações e participação em atividades práticas de lazer nos eventos locais, vivência refletida e organização de eventos.	
RECURSOS	
Livros contidos na bibliografia básica; Artigos e textos; Quadro e pincel; Data-show.	
AValiação	
A avaliação consistirá na realização de atividades em sala de aula (individuais e/ou em grupos). Para tanto, serão	

valorizadas a participação efetiva nos debates e discussões, na auto avaliação, nas vivências refletidas das atividades ou oficinas, na observações e participação em atividades práticas de lazer, na produção e a apresentação de trabalhos e seminários individual e em grupos.

Serão consideradas todas as formas de participação do aluno como as leituras, assiduidade e pontualidade e envolvimento nas atividades propostas.

BIBLIOGRAIA BÁSICA

ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond; MELO, Victor Andrade de. **Introdução ao lazer**. Barueri-SP: Manole, 2003.

CAMARGO, Luiz Otavio de Lima. **O que é Lazer**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MARCELLINO, N. C. (Org.) **Como fazer projetos de lazer**: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

WERNECK, Christianne L. G.; STOPPA, Edmur; ISAYAMA, Hélder. **Lazer e mercado**. Campinas: Papirus, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis. **O lazer no Brasil**: de Getúlio Vargas à globalização. São Paulo, SP: Phorte, 2011.

MARCELINO Nelson Carvalho. O lazer e os espaços na cidade. In: ISAYAMA, H. F.; LINHALES, M. A. (Orgs.). **Sobre lazer e política**: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação**. Campinas: Papirus, 2007.

PELLEGRIN, Ana de. O espaço de lazer na cidade e a administração municipal. In MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) **Políticas públicas setoriais de lazer**: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

PIMENTEL, Giuliano G. de A. **Lazer**: fundamentos, estratégias e atuação profissional. Maringá: Bertoni, 2003.

ROLNIK, R. **O lazer humaniza o espaço urbano**. In: SESC SP. (Org.). Lazer numa sociedade globalizada. São Paulo: SESC São Paulo/World Leisure, 2000

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM SAÚDE E LAZER	
Código:	
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica: 15h CH Prática: 5h
Número de Créditos: 08	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Comum	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
A saúde e o lazer como campos de conhecimento multidisciplinar: implicações para a prática da pesquisa qualitativa. Estado da arte da pesquisa qualitativa em saúde e lazer. Pressupostos epistemológicos das pesquisas qualitativas no âmbito das pesquisas em saúde e lazer.	
OBJETIVO	
Compreender a ciência enquanto integrante do processo evolutivo do conhecimento produzido e acumulado historicamente. Percebendo que o método científico está diretamente relacionado ao modo como cada indivíduo concebe o homem, a natureza e o conhecimento. Logo, a visão de mundo adotada contribui para estabelecer as regras e os procedimentos do processo de investigação científica.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – CONCEITOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS A natureza e a finalidade da investigação científica em Saúde e Lazer; Os paradigmas que orientam a pesquisa em Saúde e Lazer.	
UNIDADE II – INVESTIGAÇÕES QUALITATIVAS EM SAÚDE E LAZER Técnicas de pesquisa qualitativa aplicadas a Saúde e ao Lazer; Fontes de informações/memória científica; Procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada por meio de aulas dialogadas, bem como por meio de leitura e discussões de textos e elaboração de trabalho em grupo, acompanhados pela professora, a ser apresentado e debatido em sala de aula. Elaboração de Projeto de Pesquisa em Saúde e Lazer.	
AValiação	
A avaliação ocorrerá cotidianamente no desenvolvimento das aulas como forma de verificar o desenvolvimento dos alunos no andamento da disciplina principalmente através da observação da participação e envolvimento (PE) nas aulas e realização das atividades em sala (AS), que podem abranger a elaboração de um projeto de pesquisa em saúde e lazer.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MARCONI M.A.; LAKATOS E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
VIANNA, I.O. de A. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EDU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: a pesquisa qualitativa em saúde**. 9 ed. revista e aprimorada – São Paulo: Hucitec, 2006.
MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
POPE, C. MAYS, N. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
VEAL, A. J. **Metodologia da pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LAZER, TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Código:	
Carga Horária:	40 h/a
Número de Créditos:	12
Código pré-requisito:	---
Núcleo:	Gestão do Lazer
Nível:	Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA	
Trabalho, lazer, alienação, emancipação e transformação: abordagem positivista/funcionalista, fenomenológica e histórico-crítica. Taylorismo, fordismo e toyotismo e suas relações com o lazer. Flexibilização, terceirização e precarização do trabalho e do lazer. Fruição da vida com qualidade: trabalho e lazer. Lazer, Escola e Educação, considerando diferentes perspectivas de planejamento, vivência e a avaliação de conteúdos culturais do lazer como instrumento ou objeto da Educação.	
OBJETIVO	
- Compreender como as mudanças sócio-históricas no processo de produção em uma economia capitalista influenciam nas condições de trabalho e na fruição do lazer. - Analisar como as gestões taylorista, fordista e toyotista sistematizam o trabalho e influenciam nas possibilidades de fruição do lazer pelos trabalhadores. - Refletir sobre como a flexibilização, precarização e terceirização do trabalho promovem a alienação do lazer e dificultam o surgimento de um lazer emancipador e transformador. - Estabelecer relações entre as condições objetivas e subjetivas do trabalho e do lazer e a fruição de uma vida com qualidade. - Refletir criticamente a cerca da relação existente entre o lazer, a escola e o processo educativo, no sentido de promover a formulação de uma alternativa pedagógica de práxis social na educação para e pelo lazer.	
CONTEÚDOS	
1.Trabalho, lazer, alienação, emancipação e transformação: abordagem positivista/funcionalista, fenomenológica e histórico-crítica: 1.1 As concepções de trabalho: Durkheim/Weber e Karl Marx sobre a organização social do trabalho e suas relações com o lazer. 1.2 Abordagem utilitarista do lazer X lazer desinteressado 1.3 Lazer e emancipação 1.4 Taylorismo, fordismo e toyotismo e suas relações com o lazer 2. Evolução Histórica e Conceitual do Lazer 2.1. Trabalho e Tempo Livre nas sociedades pré-capitalistas e capitalistas	

2.2. Relação Trabalho e Não-trabalho 2.3. Não-trabalho, tempo livre, ócio (criativo) e lazer 2.4 Interesses: caracterização da atividades de lazer 3. O processo de precarização do trabalho e do lazer 3.1 As mudanças no trabalho e no emprego 3.2 A mercadorização do lazer e a indústria da cultura de massa 3.3 Barreiras sócio-culturais e econômicas na fruição do lazer 3.4 Democratização X privação do lazer: a relação entre o público e o privado 4. Fruição do lazer com qualidade 4.1 Sociabilidade, emoção e excitação na fruição do lazer 4.2 Fruição do lazer: experiência, estilo e gosto Conceito de qualidade de vida, saúde, bem-estar e estilo de vida. 4.4 Relação entre lazer, relacionamentos humanos e qualidade de vida. 5. O Lazer como tempo/espço de participação cultural vivenciado de forma crítica e criativa na escola. 5.1 A educação para e pelo lazer; 5.2 A escola como espaço de fomento às discussões, reflexões e investigações no lazer; 5.3 Possibilidades de práxis social na educação para e pelo lazer.
MÉTODOS
Aula expositiva e dialogada; Visitas a comunidades/espços de lazer para observação; Intervenções práticas; discussão de textos e vídeos.
AValiação
A avaliação considerará a participação do estudante nas aulas, em seminários, provas discursivas, produção de texto, exercícios e participação em atividades práticas de observação e intervenção.
BIBLIOGRAIA BÁSICA
ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond; MELO, Victor Andrade de. Introdução ao lazer. Barueri-SP: Manole, 2003. CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. O que é Lazer 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008. DUMAZADIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: ed. Perspectiva, 2004. DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e Cultura Popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. GOMES, Christianne Luce. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2008. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis. O lazer no Brasil: de Getúlio Vargas à globalização. São Paulo, SP: Phorte, 2011. ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2015. (Edição especial de 20 anos.) _____. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2010. BURGOS, M.; PINTO, L. (Orgs.). Lazer e estilo de vida. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2002. ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. A busca da excitação. Lisboa: Memória e Sociedade, 1992.

MARCELINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da Animação. Campinas: Papirus, 2007.

PIMENTEL, Giuliano G. de A. Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional. Maringá: Bertoni, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LAZER E MEIO AMBIENTE	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20h CH Prática: 20h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Gestão do Lazer	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Gerenciamento do lazer: participação popular, espaços, equipamentos e organização de eventos de lazer. O turismo esportivo como lazer: conceitos, tendências, planejamento e potencialidades da região do Cariri.	
OBJETIVOS	
Desenvolver competências e valores em prol do desenvolvimento humano com respeito ao meio ambiente visitado, aplicando seus fundamentos conceituais refletidos em sala. Compreender a dimensão teórica lazer associado ao processo de gestão de aventura nos diferentes ambientes. Relacionar o Lazer com a realidade de mercado e aplicar seus fundamentos em atividades intituladas de saídas de campo. Organizar e desenvolver atividades práticas nos ambientes naturais, aplicando os conceitos de mínimo impacto e condução de grupos.	
PROGRAMA	
Conceito, fontes, princípios e campo de aplicação da educação ambiental. Impacto ambiental e a atividade física. Ecologia, educação ambiental e legislação específica – ABNT/TUR. Perfil do profissional de Aventura. Esporte de aventura e turismo de aventura: diferenças. Esporte na natureza e lazer: relações com o ambientalismo. Dinâmicas de grupo viagens, acampamentos e atividades vivenciais. Aspectos pedagógicos e metodológicos da aplicabilidade desses esportes na escola. Cuidados especiais na segurança de participantes e na manutenção de equipamentos. Vivências de diversas práticas de lazer na natureza. Gestão de eventos e natureza.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina será ministrada por meio de aulas dialogadas, bem como por meio de leitura e discussões de textos e elaboração de trabalho em grupo, acompanhados pela professora, a ser apresentado e debatido em sala de aula, no que diz respeito aos conteúdos trabalhados na carga horária teórica. Para a carga horária prática, a metodologia contará com vivências práticas (visitas técnicas), nas quais os discentes terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala.	
AValiação	

A avaliação ocorrerá cotidianamente no desenvolvimento das aulas como forma de verificar o desenvolvimento dos alunos no andamento da disciplina principalmente através da observação da participação e envolvimento (PE) nas aulas e realização das atividades em sala (AS).

Serão considerados critérios de avaliação:

Carga horária teórica – participação nas discussões em sala de aula, elaboração de trabalhos em grupos, poder de discussão e reflexão em debates em sala de aula.

Carga horária prática – aulas práticas em espaços livres, organização e desenvolvimento de atividades em ambientes naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICALHO, Rosilene Siray. **Construindo o conhecimento: ecologia**. Belo Horizonte, MG: RHJ, 2009.

PEREIRA, Dimitri Wu. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola**. São Paulo, SP: Fontoura, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARQUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (org).

Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

MARINHO, A.; Brunhs, H. T. **Turismo, lazer e natureza**. Barueri: Manole, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE		
Código:		
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20	CH Prática: 20
Número de Créditos: 12		
Pré-requisitos:		
Núcleo: Atividade Física e Saúde		
Nível: Pós – Graduação Lato Sensu		
EMENTA		
Trata do estudo da dimensão morfológica, neuromuscular e metabólica no âmbito da atividade física e saúde, sob aspectos de crescimento, desenvolvimento, maturação biológica e envelhecimento.		
OBJETIVO		
Promover o conhecimento correto sobre a utilização dos testes e medidas na Avaliação Física da atividade física e saúde, como instrumentos necessários na prática profissional da Educação Física.		
PROGRAMA		
1. Critérios de autenticidade científica em Medidas e Avaliação 2. Métodos preditivos da composição corporal 3. Medidas e avaliação do desempenho e aptidão motora 4. Procedimentos metodológicos em testes ergométricos e testes funcionais 5. Baterias de testes motores em Educação Física e Atividade Física		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Para a carga horária teórica, a metodologia acontecerá por meio de: Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento dos conteúdos; Aulas práticas destinadas à análise e descrição dos movimentos humanos; Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento; Determinação de erro de medidas em aplicação de testes (intra e inter avaliadores); No que diz respeito a metodologia utilizada para a carga horária prática, esta se dará por: Seminários, fóruns, baterias de testes e debates.		
RECURSOS		
Como recursos serão utilizados quadro branco, caneta <i>pilot</i> , <i>notebook</i> , <i>data-show</i> . Serão utilizados também textos-base, artigos científicos e recursos audiovisuais (vídeos e documentários).		
AVALIAÇÃO		
A avaliação da aprendizagem da disciplina de terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de observação diária dos estudantes, durante a aplicação de diversas atividades e avaliações teóricas no		

que diz respeito a carga horária teórica. Para a carga horária prática, os estudantes serão avaliados por avaliação de atividades apresentadas e discutidas (Seminários, fóruns, baterias de testes e debates).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO; C. G. S. Manual de Teste de Esforço. 2ª Edição. Rio de Janeiro, Livro Técnico, 1984.
FONSECA; P.H.S. (Org.). Promoção e avaliação da atividade física em jovens brasileiros. 1ed. São Paulo: Phorte, v.1,p.121-151,2012.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Manual Prática para Avaliação em Educação Física. São Paulo: Manole. 2004.

HEYWARD, V.H. Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POLLOCK, M.H. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. São Paulo: Medsi,1993.

TRITSCHLER K. Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes. 5ª Edição. São Paulo: Manole. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNAVAL, P.E. Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte. Rio de Janeiro, Sprint, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS EM PESQUISA
Código:
Carga Horária Total: 20h CH Teórica: 12 CH Prática: 08
Número de Créditos: 08
Pré-requisitos:
Núcleo: Comum
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA
A pesquisa em Educação Física nos contextos da Saúde e do Lazer. Elementos para construção do projeto de pesquisa, métodos, técnicas e instrumentos para coleta de dados / informações. A execução da pesquisa e a elaboração do relatório final.
OBJETIVO
Discutir as condições para que os estudantes identifiquem e se posicionem criticamente acerca dos pressupostos teóricos que fundamentam a pesquisa científica e Possibilitar as condições para a elaboração de um projeto de pesquisa, artigos, relatórios de pesquisas de acordo com elementos constitutivos do trabalho acadêmico, técnico e científico.
PROGRAMA
UNIDADE I A pesquisa Científica no contexto da Saúde e do Lazer Métodos e Técnicas de Pesquisa; Modalidades da pesquisa; Delineamentos e Tipos de Pesquisa; Passos para elaboração da pesquisa científica a partir do Projeto de pesquisa Normas de organização conforme manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFCE. UNIDADE II Elaboração / Apresentação de um Artigo Científico.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas Análises Textuais Aulas Práticas
AVALIAÇÃO
Apresentação de Seminários Teóricos e Práticos. Elaboração e apresentação de um estudo científico (Revisão, Experimental, Laboratorial ou Campo)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
THOMAS, J.R.; NELSON, J. K. **Métodos de Pesquisa em atividade Física**. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alex Moreira ...[et al.]. **Aprendendo metodologia científica**: Uma orientação para os alunos de graduação. 3 ed. São Paulo: Nome da Rosa, 2000.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO QUANTITATIVA EM SAÚDE E LAZER	
Código:	
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica: 15 CH Prática: 05
Número de Créditos: 08	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Comum	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
A disciplina proporciona ao aluno subsídios teórico-metodológicos para reconhecimento e orientação das investigações e planejamento da pesquisa quantitativa, discutindo as abordagens, tipos e delineamentos de pesquisa em Saúde e Lazer. Limites e possibilidades do método quantitativo e noções introdutórias de estatística relacionada à saúde e ao lazer, apresentando e discutindo conceitos descritivos e inferenciais.	
OBJETIVO	
Desenvolver a atitude investigativa e a prática de pesquisa para elaboração e apresentação de projetos nos campos da Saúde e do Lazer, promovendo conhecimentos, habilidades e valores inerentes às técnicas quantitativas, reconhecendo suas limitações e potencialidades.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – CONCEITOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS Enfoque quantitativo na pesquisa científica; Formulação do problema das pesquisas quantitativas; Formulação do método, tipos e delineamentos de pesquisa quantitativa; Limites e possibilidades do método quantitativo; Introdução aos conceitos estatísticos descritivos e inferenciais;	
UNIDADE II – INVESTIGAÇÕES QUANTITATIVAS EM SAÚDE E LAZER O método quantitativo na pesquisa científica em Saúde e Lazer; Técnicas para investigação quantitativa aplicadas à Saúde e ao Lazer; Possibilidade de aplicação das técnicas estatísticas descritivos e inferenciais em pesquisas quantitativas em Saúde e Lazer.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas-dialógicas com a participação dos alunos para o entendimento e reflexão dos conteúdos; Realização de leitura orientada para fixar/revisar o conhecimento; Análises críticas de textos e artigos científicos; Aplicação de estudos dirigidos com questões discursivas e/ou objetivas.	
RECURSOS	
Como recursos serão utilizados quadro branco, caneta <i>pilot</i> , <i>notebook</i> , <i>data-show</i> . Serão utilizados também textos-base, artigos científicos e recursos audiovisuais (vídeos e documentários).	
AValiação	

Discussões de artigos;
Elaboração de resenha analítica;
Elaboração de Pré-projeto quantitativo nos campos da Saúde e do Lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, AM et al. **Aprendendo metodologia científica**: Uma orientação para os alunos de graduação. 3ª ed. São Paulo: Nome da Rosa, 2000.
MARCONI MA; LAKATOS EM. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
THOMAS JR; NELSON JK; SILVERMAN SJ. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, MVG et al. **Análise de dados em Saúde**. 3ª ed. Londrina: Midiograf, 2012.
GAYA A. **Ciências do Movimento Humano: Introdução à Metodologia da Pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
SAMPIERI RH; COLLADO CF; LUCIO PB. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
VEAL, A. J. **Metodologia da pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E LAZER	
Código:	
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica: CH Prática:
Número de Créditos: 08	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Comum	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Estudo das políticas públicas de saúde e lazer adotadas pelos governos e suas repercussões na formação política, cultural, social dos sujeitos e na melhoria da qualidade de vida das populações. Políticas de saúde e lazer adotadas pelos governos, que tratem da prevenção e melhoria na qualidade de vida da população, assim como, da necessidade de participação dos sujeitos na construção dessas políticas. Intervenções que visem à atuação dos profissionais de lazer em uma perspectiva de formação cultural, social e política fundada nas necessidades dos sujeitos. Projetos de Promoção à Saúde como consequência do empoderamento comunitário, resultante de lutas de coletivos sociais por seus direitos. Características e comportamentos necessários à formação do profissional para atuar na saúde e lazer.	
OBJETIVOS	
✓ Compreender o lazer e a saúde em conteúdo e forma, denúncia e anúncio de uma realidade social injusta que necessita ser problematizada e superada; ✓ Compreender o sentido das políticas públicas de saúde e lazer como resultado das necessidades comunitárias e associativas e consequentemente, como formas de desenvolver a participação social e o protagonismo; ✓ Entender a participação social em práticas de saúde e lazer como uma rica possibilidade de melhoria na qualidade de vida, na formação política, social e cultural dos sujeitos, buscando compreender seus interesses, expectativas, conflitos e necessidades; ✓ Perceber a responsabilidade do profissional de saúde e lazer em fomentar nas pessoas, nos grupos ou nas comunidades, atitudes abertas e orientadas para o envolvimento nas dinâmicas e processos sociais, culturais e de promoção da saúde; ✓ Construir uma política de lazer que dinamize e socialize os bens culturais, independente da classe social, tendo como princípio a cultura; ✓ Desenvolver ações de participação e difusão cultural que superem a perspectiva da indústria cultural; ✓ Conhecer as principais políticas de saúde adotadas pelos governos, que tratem da prevenção de comportamentos que levem ao adoecimento, e da melhoria da qualidade de vida dos sujeitos; ✓ Perceber a constituição de políticas públicas saudáveis, a criação de ambientes sustentáveis, a reorientação dos serviços de saúde, o desenvolvimento da capacidade dos sujeitos individuais e o fortalecimento de ações comunitárias como estratégias necessárias a promoção da saúde; ✓ Entender que, as condições de vida para a saúde do indivíduo e grupamentos humanos dependem de pré-requisitos como a necessidade de uma maior justiça social, a equidade, a educação, o saneamento, a paz, a habitação e salários apropriados; ✓ Reconhecer o papel dos profissionais de Educação Física na formulação de políticas de assistência, imprescindíveis a promoção à saúde.	
PROGRAMA	

• Unidade I ✓ Abordagem das Políticas públicas de lazer; ✓ A constituição de animadores culturais para o trabalho com o lazer; ✓ Características e comportamentos necessários à formação de um profissional em saúde e lazer. • Unidade II ✓ Noções de risco, vulnerabilidade, determinantes sociais e estilos de vida nas práticas de prevenção e promoção da saúde. ✓ Bases teóricas da Saúde Pública, Saúde Coletiva e Promoção da Saúde ✓ Abordagem das Políticas Públicas de Saúde;
METODOLOGIA DE ENSINO
Procedimentos Didático-Metodológicos ✓ Aulas expositivas; ✓ Leitura de textos; ✓ Projeção de vídeos; ✓ Interpretação de letras de música; ✓ Aulas teórico-práticas. ✓ Metodologias ativas
RECURSOS
✓ Recursos audiovisuais; ✓ Livros, textos e artigos científicos.
AValiação
✓ Avaliações escritas; ✓ Apresentação de seminários; ✓ Construção de artigos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: 3.ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010 Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Diretrizes do Nasf. Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Cadernos de Atenção básica 27. Brasília: Ministério da Saúde (MS); 2009. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, p. 219-230, 2000. Disponível em: <">https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232000000200002&script=sci_arttext&tlng=> Acesso em 03 de abril de 2018. GONÇALVES, A. Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física. 1 ed. Guanabara Koogan, 2004. CASTELLANI FILHO, Lino (Org.). Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007. MARCELLINO, Nelson Carvalho, et. al. Políticas públicas de lazer formação e desenvolvimento de pessoal: os casos de Campinas e Piracicaba. Curitiba, Paraná: Opus, 2007. Acesso em: http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/cedes/politicasPublicas/politicasPublicas.pdf. Disponível em: 02 set. 2017. _____. Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Introdução ao lazer**. 5 ed. rev., Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012.

CARVALHO, Sérgio Rezende; GASTALDO, Denise. **Saúde Coletiva e Promoção à Saúde**: uma reflexão sobre os temas do sujeito e da mudança. São Paulo: Editora Hucitec; 2005.

_____. **Lazer e esporte**: políticas públicas. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União 2011; 24 out.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA
Código:
Carga Horária Total: 20h CH Teórica: CH Prática:
Número de Créditos: 08
Pré-requisitos:
Núcleo: Atividade Física e Saúde
Nível: Pós- Graduação Lato Sensu
EMENTA
Desenvolvimento Histórico da Psicologia Aplicada a Atividade Física (Psicologia do Esporte). Fundamentos teóricos da Psicologia Aplicada a Atividade Física. Estudo da relação entre as dimensões psicológicas (motivação, ansiedade, estresse, autoconfiança, agressividade, reações afetivas e autoimagem) e a prática de atividades específicas. As relações entre a psicologia e a pratica de atividades físicas.
OBJETIVO
Entender os principais desenvolvimentos na história da Psicologia do Esporte e da atividade física; Identificar e compreender as relações entre a psicologia e a pratica de atividades físicas; Integrar conhecimentos empíricos e científicos; Definir motivação e seus componentes; Compreender os benefícios de combinar cooperação e competição.
PROGRAMA
Desenvolvimento Histórico da Psicologia Aplicada a Atividade Física (Psicologia do Esporte); As relações entre a psicologia e a pratica de atividades físicas; O papel da motivação na atividade física; Coesão de grupo e liderança; Cooperação e competição Autoconfiança e estabelecimento de metas
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivo-dialogadas; Trabalhos individuais e em grupo; Leituras e Análises de textos e/ou vídeos; Debates.
AVALIAÇÃO
Frequência; Participação nas discussões em sala; Seminário e/ou Avaliação/trabalho escrito

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BURITI, M. de A . Psicologia do esporte. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009 RUBIO, K. Psicologia do Esporte: Interfaces, Pesquisas e Intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2000. SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2 ed. Barueri,SP: Manole, 2009. SCALON, R. M. A Psicologia do Esporte e a Criança. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004 WEINBERG, R.; GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício- 6 ed. São Paulo : Artmed, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
PAPALIA, D. E. et al. Desenvolvimento Humano. 10ª. Ed. São Paulo : Mc Graw Hill, 2009. BECKER JR. B., SAMULSKI, D. Manual de Treinamentos Psicológico para o Esporte. 2.ed. Feevale, Porto Alegre, 2002 MACHADO, A. A. Psicologia do Esporte: da Educação Física Escolar ao Esporte de Alto Nível. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA AO LAZER	
Código:	
Carga Horária:	20h
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Núcleo:	Gestão do Lazer
Nível:	Pós-Graduação Lato Sensu
EMENTA	
Desenvolvimento Histórico da Psicologia Aplicada ao lazer (um pouco sobre a Psicologia do Esporte). Psicologia aplicada ao lazer- relação entre lazer e prazer; atitudes, condutas, discriminação, valores individuais e culturais do lazer; emoção; lazer, o jogo e o brinquedo.	
OBJETIVO	
Entender os principais desenvolvimentos na história da Psicologia do Esporte e do lazer; Identificar e compreender as relações entre a psicologia e a prática de lazer; Integrar conhecimentos empíricos e científicos; Compreender a importância do lazer através do jogo e do brinquedo para o desenvolvimento. .	
PROGRAMA	
Desenvolvimento Histórico da Psicologia Aplicada a Atividade Física (Psicologia do Esporte); As relações entre a psicologia e o lazer; Lazer e qualidade de vida; Lazer e relações interpessoais; Lazer e recreação integrado a natureza; Lazer: o jogo e o brinquedo.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivo-dialogadas; Trabalhos individuais e em grupo; Leituras e Análises de textos e/ou vídeos; Debates.	
AVALIAÇÃO	
• Frequência; • Participação nas discussões em sala; • Seminário e/ou Avaliação/trabalho escrito.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARCELLINO, N.C.N. Lazer e Humanização, 4ª ed Campinas SP, Papirus, 2000 SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2 ed. Barueri,SP: Manole, 2009. WEINBERG, R.; GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício- 6 ed. São Paulo : Artmed, 2017. CORNELL, j. Brincar e Aprender com a Natureza- guia de atividades infantis para pais e monitores. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1997. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente . São Paulo : Martins Fontes,	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
PAPALIA, D. E. et al. Desenvolvimento Humano. 10ª. Ed. São Paulo : Mc Graw Hill, 2009. RUBIO, K. Psicologia do Esporte: Interfaces, Pesquisas e Intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2000. SCALON, R. M. A Psicologia do Esporte e a Criança. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE ESCRITA CIENTÍFICA		
Código:		
Carga Horária Total: 20h	CH Teórica: 10	CH Prática: 10
Número de Créditos: 08		
Pré-requisitos:		
Núcleo: Comum		
Nível: Pós – Graduação Lato Sensu		
EMENTA		
Acompanhamento da fase de realização da pesquisa científica e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo, utilizando os princípios técnico-metodológicos do trabalho científico.		
OBJETIVO		
Auxiliar os estudantes na escolha do seu Tema de Pesquisa, Discutindo as orientações básicas para realização da pesquisa científica, utilizando os princípios técnico-metodológicos do trabalho científico e Apresentar orientações básicas para a elaboração e apresentação do TCC - Artigo.		
PROGRAMA		
Unidade I Conceituação e definição do Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo; Passos para Elaboração o TCC – Artigo; Escolha do tema/Problema. Introdução: Contextualização do Tema; Formulação do Problema; Hipóteses de Estudo, objetivos da pesquisa, questões de estudo e justificativa; O Referencial Teórico – Revisão da Literatura; Os procedimentos Metodológicos: caracterização da pesquisa, população e amostra; os instrumentos de pesquisa, procedimentos para coleta, tratamento e análise dos dados. Análise dos dados: Quantitativos e qualitativos; Resultados e Discussão Considerações Finais Unidade II Entrega e Apresentação do Artigo; Discussão e encaminhamento das sugestões e/ou modificações apresentadas pela Banca Avaliadora; Entrega das cópias do Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo, corrigido e em CD		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas teóricas, expositivas e dialogadas Análises textuais Aulas práticas: Elaboração de Projeto de Pesquisa e Artigo Científico		

AVALIAÇÃO	
A avaliação da aprendizagem da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, podendo constar de observação diária dos estudantes, durante a aplicação de diversas atividades no que diz respeito a carga horária teórica. Para a carga horária prática, os estudantes serão avaliados por: entrega do Projeto de Pesquisa; comprovação da submissão do artigo em periódico científico; apresentação e entrega do artigo e avaliação atribuída pela banca examinadora.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. Metodologia Científica . 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. THOMAS, J.R.; NELSON, J. K. Métodos de Pesquisa em atividade Física . 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARVALHO, Alex Moreira ...[et al.]. Aprendendo metodologia científica : Uma orientação para os alunos de graduação. 3 ed. São Paulo: Nome da Rosa, 2000. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de Metodologia científica . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO
FÍSICA, SAÚDE E LAZER
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SOCIEDADE, CULTURA E LAZER	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: CH Prática:
Número de Créditos: 12	
Pré-requisitos:	
Núcleo: Gestão do Lazer	
Nível: Pós-Graduação Lato Sensu	
EMENTA	
Aspectos históricos lazer. Valores e significados do lazer. Aspectos conceituais do lazer. Interesses do lazer. Teorias que pensam a sociedade, a cultura e o lazer. O lazer e a cultura como categorias de análise, necessárias a compreensão do desenvolvimento histórico e social humano. As interfaces do lazer com a moral, o consumo, a família, a escola, a mídia, as redes sociais, a literatura e outras formas de arte. A importância do acesso igualitário a cultura e ao lazer, pelos diferentes grupos sociais.	
OBJETIVOS	
Compreender os aspectos históricos do lazer, percebendo-o enquanto elemento social constituído nas relações de poder e empoderamento da sociedade; Apropriar-se dos conceitos de lazer a partir das diversas perspectivas teóricas de modo a desconstruir visões parciais e limitadas provenientes do senso comum; Analisar os valores e significados do lazer enquanto fenômeno cultural alicerçado no pensar e no agir cotidiano; Compreender o significado da cultura e do lazer para as sociedades moderna e contemporânea; Entender a cultura e o lazer como objeto de apropriação, ressignificação e resistência para os diversos grupos sociais; Perceber o apelo contido na cultura de massa, nas mídias, na moda e nas redes sociais para o consumo de um lazer líquido na sociedade contemporânea; Entender as dificuldades enfrentadas pelas camadas populares no acesso ao lazer; Conhecer as interfaces do lazer com a moral, os costumes, a família, a escola, o trabalho, as redes sociais, a literatura, e o seu significado para os diferentes segmentos sociais; Compreender as relações estabelecidas entre o lazer e a construção social das identidades pelos diferentes grupos sociais; Estabelecer conexões entre as discussões desenvolvidas na aula, acerca da sociedade, cultura e lazer, e a atuação como profissional de Educação Física em escolas, academias, clubes etc.;	
PROGRAMA	
Aspectos históricos do lazer; Propriedades do lazer; Valores e significados sociais do lazer; O conceito de tempo e atitude; Lazer e Prazer;	

Interesses do lazer; Os conceitos de sociedade, cultura e lazer; As principais teorias que tratam do lazer enquanto fenômeno cultural na sociedade contemporânea. O acesso à cultura e ao lazer pelos grupos sociais. As interfaces do lazer com a moral, os costumes, a família, a escola, o trabalho, as redes sociais, a literatura etc.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas; Leitura de textos; Projeção de vídeos; Interpretação de letras de música; Aulas teórico-práticas.
RECURSOS
Recursos audiovisuais; Instrumentos musicais; Livros, textos e artigos científicos; Tatame.
AVALIAÇÃO
Avaliações escritas; Apresentação de seminários; Grupos de discussão; Construção de artigos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Carlos Alberto Medeiros (tradução). Rio de Janeiro: Zahar, 2013. CAMARGO, Luiz Otávio de Lima. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1999. CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Enid Abreu Dobránszky (tradução). Campinas, São Paulo: Papirus, 2012. DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e cultura popular. Maria de Lourdes Santos Machado (tradução), São Paulo: Perspectiva, 2014. ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. A busca da excitação. Maria Manuela Almeida da Silva (Tradução) Lisboa: Difel, 1985. Disponível em: <www.academia.edu/4894091/A_busca_da_excitação-norbert_elias_e_eric_dunning>. Acesso em: 10 mar. 2016. GUTIERREZ, Gustavo Luiz. Lazer e prazer: questões metodológicas e alternativas políticas. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001. MARCELINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma introdução. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2002. MELO, Victor Andrade. Lazer e minorias sociais. São Paulo: Ibrasa, 2003. MELO, Victor Andrade de. Introdução ao Lazer. Barueri SP: Manole, 2003. PADILHA, Valquiria (Org.). Dialética do Lazer. São Paulo: Cortez, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMARGO, Luiz Otávio de Lima. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998. COSTA, J. H. Os estudos culturais em debate: um convite às obras de Richard Hoggart, Raymond Williams & E. P. Thompson. Acta Scientiarum, Human and Social Sciences. Maringá, v. 34, n. 2, p. 159-168, July-Dec., 2012. p. 159-168. ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. 6 ed. Rio de Janeiro, DP&A, 1997. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. João Paulo Monteiro (tradução), São Paulo: Perspectiva, 2012.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Introdução ao lazer**. 5 ed. rev., Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012.

_____. **Lazer e educação**. 3 ed., São Paulo: Papirus, 1995.

_____. **Pedagogia da animação**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1990.

_____. **Lazer e Humanização**. Campinas, Papirus, 1983.

SILVEIRA, R.M.H. (Org.). **Cultura, poder e educação**: um debate sobre estudos culturais da educação. Canoas: Editora ULBRA, 2005. p.123-144.

WOODWARD, K. **Identidade e diferença**: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu SILVA (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 7-72.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
